

15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



AUTOR(ES): YASMIM AISSA BATISTA SILVA, FERNANDA MUNIZ VIEIRA, VANESSA MORAES COSTA, MÉRCIA OTAVIANA BARBOSA DE SÁ, GABRIELA OLIVEIRA CANGUÇU, LEONARDO DA CONCEIÇÃO ALVES SILVA e WESLEY DOS REIS MESQUITA.

ORIENTADOR(A): WESLEY DOS REIS MESQUITA

COLABORAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO: Cada vez mais, os profissionais de saúde são incentivados a trabalhar juntos. Isso se tornou um catalisador para o trabalho colaborativo multiprofissional. O desenvolvimento da cooperação multiprofissional não é tarefa apenas dos gestores e formuladores de políticas, mas também requer a contribuição ativa dos profissionais. A compreensão empírica de se os profissionais fazem ou não tais contribuições, em caso afirmativo, como e por que eles fazem tais contribuições, permanece fragmentada. Portanto, o objetivo desta pesquisa é explorar as opiniões dos profissionais de saúde por meio de pesquisas relacionadas à colaboração multiprofissional na Atenção Primária à Saúde (APS). Assim este é um estudo de revisão integrativa realizado usando três bancos de dados eletrônicos Medline, Lilacs e Scielo, realizado em junho e julho de 2021. Para a pesquisa usou as palavras-chave colaboração multiprofissional, APS e trabalho interdisciplinar na saúde. Os resultados do estudo foram extraídos, examinados criticamente e agrupados em temas. Dez estudos atenderam aos critérios de inclusão. Esta revisão identifica vários elementos-chave relacionados à cooperação multiprofissional na APS, conforme considerados pelos profissionais de saúde: educação / treinamento inter e multiprofissional; interação e comunicação entre os membros da equipe; objetivos comuns organizados em torno do trabalho coletivo e promoção da inovação no trabalho. Oportunidades frequentes e informais de comunicação parecem ser essenciais para a ocorrência de cooperação multiprofissional. Em comparação com os profissionais de saúde que trabalham em unidades ou locais de trabalho diferentes, os profissionais de saúde que trabalham perto do mesmo local de trabalho têm interações multidisciplinares mais regulares. Concentrar vários serviços da APS no mesmo espaço físico pode fornecer maiores oportunidades de cooperação multiprofissional. O trabalho em equipe e as práticas colaborativas devem contribuir e impactar em duas direções: melhorar a acessibilidade e a qualidade da atenção à saúde dos usuários e residentes no território e aumentar a satisfação dos profissionais relacionados. Portanto, a APS precisa de trabalho em equipe e cooperação multiprofissional. Por fim, ressaltamos a importância da prática profissional multiprofissional e colaborativa com usuários, famílias e comunidades, o que requer condições efetivas para que se tenha uma atenção integral na APS.

Palavra-chaves: Atenção Primária à Saúde. Cooperação multiprofissional. Revisão integrativa.